

O estranho caso do filme que pode ser capaz de dançar

Eli Angelo Batista da Silva Lages*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Cinema – PPGCINE.

Instituição: Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Resumo:

O trabalho que aqui se desenvolve tem por tema a videodança. O objetivo, por sua vez, é produzir uma explicação do que é a videodança. Especialmente se recordarmos do filme *Birds* (2000) de David Hinton e Yolande Snaith. Uma obra que consiste na (re)edição de filmagens de pássaros e aves em seu *habitat* natural interagindo com outros indivíduos e realizando movimentos curiosos. O filme também é composto de sons de pássaros e ritmos musicais. Não há bailarinos humanos, não há técnica codificada de dança. O objetivo do trabalho é explorar uma possível explicação ou rasa definição do que é videodança. Que dança é possível ver numa videodança? Qual é o corpo que dança numa videodança? Estas são as perguntas que compõem as razões de realizar este trabalho de pesquisa e norteiam o objetivo de propor uma explicação para o fenômeno da videodança. O termo explicação, mencionado anteriormente, foi invitado da teoria da *autopoiese*, conforme propôs Humberto Maturana e Francisco Varela. Completa a tríade das referências teóricas, as quais, agrupamos sob a carinhosa nomenclatura de “teorias do fim das certezas”, a teoria das *estruturas dissipativas*, de Ilya Prigogine e a *geometria fractal*, de Benoit Mandelbrot. Arregimentadas e combinadas, fornecem um esteio para produzir reflexões que buscam uma explicação para a questão: que corpo dança na videodança? Outra porção teórica se avizinha em torno de outra questão: que dança é possível ser vista na videodança? A explicação é buscada a partir da compreensão dos parâmetros mais elementares de definição da dança e também a partir da ideia que um corpo pode estar em estado de dança.

Palavras-chave: videodança; cinema; dança; *autopoiese*; *filmecorpo*.

* E-mail: andrea.scansani@gmail.com

Ano: 2018.

Orientador: Lilian Cristina Monteiro França.